

“União Europeia: participação, desafios e oportunidades”

Escola Secundária de Nelas

Círculo de Viseu

Projecto de Recomendação

Exposição de motivos:

Estes projectos desenvolvidos, quer o parlamento dos jovens, quer o Euroescola, são de extrema importância e incentivam os jovens na participação nos assuntos da União Europeia. Desta forma, é muito importante que eles participem e contribuam para a resolução dos problemas que afectam o seu presente e o futuro individual e colectivo, dando propostas para a sua resolução. Para além disso, este projecto melhora as suas capacidades de argumentação na defesa das ideias.

Este tema é muito pertinente e actual, merecendo uma reflexão profunda e carecendo de respostas urgentes e adequadas, no qual a escola e a sociedade têm um papel importante. Os jovens deverão participar cada vez mais nos assuntos da União Europeia.

O Mundo mudou, a Europa mudou, e nós, será que mudámos?

Entrámos num tempo em que é necessário encontrar novos desafios e oportunidades. Não podemos ficar parados à espera dos outros; é urgente agir junto da União Europeia, formar uma integração que lhe dê uma só voz, um centro político capaz de organizar um trabalho em rede e de pôr à prova a sua legítima opinião pública. É necessário formar uma união de larga escala. Para uma União Europeia com maior dinamismo e ambição, é importante que haja uma maior participação, criando desafios e oportunidades.

Embora preservando a sua identidade, é urgente uniformizar os critérios de actuação para todos os países da União Europeia a todos os níveis: educação, economia, saúde, ciência (investigação científica) e política (interna e externa) contribuindo assim para uma União Europeia mais unida e forte. Devem ser encontrados valores em comum entre os países e explorar o que há de melhor em cada um, fazendo com que os outros o aproveitem, sem perderem as suas características e tradições. Também é necessário que haja uma língua oficial, sem contudo esquecer a sua língua mãe e os seus dialectos. Essa uniformização vai contribuir para uma comunicação mais fácil, reforçando a mobilidade já existente entre os países da União Europeia e criar oportunidades semelhantes, para que as desigualdades nos níveis apontados não sejam tão acentuadas como ainda são hoje em dia.

Devemos tornar os cidadãos mais activos e participativos na União Europeia, mas para isso é necessário que estejam bem informados. Essa informação deve-lhes ser transmitida desde pequenos. É preciso informá-los dos futuros projectos da União Europeia através de mais e melhor informação, a qual deve ser transmitida de modo apelativo para que os jovens se mostrem interessados. Deviria ser introduzido um jornal europeu escolar (de jovens para jovens), com delegações em todos os países da União Europeia e, no qual, cada país teria representantes. Estes juntar-se-iam numa sede, que iria mudando de localidade todos os anos para decidirem quais os assuntos a tratar no jornal. Assim dar-se-ia a conhecer aos jovens o que se passa na

União Europeia. Ainda dentro do âmbito da informação e, complementando o jornal, também poderia existir um programa de televisão, o qual deveria ser transmitido para todos os países da União Europeia, sendo cada episódio realizado num país diferente. Este programa de Televisão daria informação sobre o que se passa na União Europeia. E por fim a Internet, como elemento mais poderoso. Os sítios da Internet já existentes sobre a União Europeia devem ser mais divulgados e apelativos, para além disso devem ser criados novos sítios com carácter mais juvenil. Com toda esta informação, os jovens vão participar mais e melhor nos assuntos da União Europeia.

Como consequência da aplicação destas medidas, vai existir uma maior ambição e dinâmica da parte dos governantes (fazendo com que os cidadãos se apliquem e participem mais nestes assuntos) com uma visão estratégica futurista, que vá de encontro às preocupações dos cidadãos europeus. Isto terá como consequência um aumento das oportunidades e a evolução dos países, no sentido de uma Europa unida com uma identidade própria. Outra consequência destas medidas é o reforço da mobilidade, para estreitar as relações entre as pessoas dos diferentes países da União Europeia.

Assim, se houver ambição é mais fácil conseguir alcançar os objectivos, porque “querer é poder”. A União Europeia torna-se autónoma em relação ao resto do Mundo.

Se estamos todos juntos no mesmo objectivo, também devemos estar todos juntos e unidos por uma causa em comum!

“Mãos à obra!”

Medidas propostas:

1. Uniformizar os critérios de actuação nos países da União Europeia:
2. Mais e melhor informação:

Data: 24/01/2008

Nota: Estrutura deficiente: A explicitação das medidas foi sublinhada pela Coordenação